

## Dentes

### Estrutura

Há diversos tipos de dentes, mas todos têm componentes e uma estrutura básica comuns.

Em cada dente distinguem-se duas porções claramente diferenciadas: a coroa, que sobressai da gengiva, observável à vista desarmada, e a raiz, que está inserida no osso maxilar e, por isso, não se vê.

A parte exterior da coroa é formada pelo esmalte, o tecido mais duro do organismo, composto por um compacto emaranhado de microcristais de cálcio. Por baixo, encontra-se a dentina, um tecido de semelhante composição, mas um pouco menos duro, que se estende a toda a raiz. No centro do dente, numa espécie de cavidade dentro da dentina, encontra-se a polpa dentária, composta por um tecido muito mais mole e poroso, onde penetram os vasos sanguíneos responsáveis pela nutrição do dente e os nervos que lhe proporcionam a sensibilidade.

Cada dente está implantado na zona oca do osso maxilar superior ou inferior, denominada alvéolo dentário, e fixo ao tecido ósseo por uma substância especial que cobre a raiz, o cimento. Para além disso, a posição do dente é assegurada por um denso tecido, o tecido periodontal, situado entre o cimento e o tecido ósseo, que se projecta até à superfície formando a gengiva, uma mucosa rosada que só deixa livre a coroa dentária.

### Tipos

A dentadura completa do adulto é constituída por trinta e dois dentes implantados simetricamente, formando duas arcadas nos ossos maxilar superior e maxilar inferior.

Existem essencialmente quatro tipos de dentes:

- Os incisivos são oito no total e ocupam a parte central da dentadura. A sua coroa tem a forma de uma pá ou de um cinzel e dispõe de uma única raiz. Actuam como uma tesoura para morder e cortar os alimentos.
- Os caninos são quatro e estão situados na continuação dos incisivos. Têm a coroa afiada, em forma de cone, e contam com uma raiz única, mas um pouco mais larga, profundamente implantada no osso. Encarregam-se de dilacerar e despedaçar os alimentos duros ou elásticos.
- Os pré-molares, que são oito, estão localizados junto aos caninos. Dispõem de uma coroa mais volumosa, a qual apresenta na sua superfície proeminências e uma depressão central, e só têm uma raiz. Encarregam-se de triturar ou moer os alimentos.
- Os molares, doze no total, estão situados nos extremos da dentadura. Têm uma coroa cúbica, com uma superfície plana que apresenta quatro proeminências ou cúspides, e a sua raiz divide-se em dois ou três ramos. Encarregam-se igualmente de triturar os alimentos.

## Dentição

Ao longo da vida formam-se duas dentaduras: uma é temporária e é composta por vinte dentes (dentes de leite) que ao fim de alguns anos caem para dar lugar a outra permanente ou definitiva, constituída por trinta e dois dentes.

Primeira dentição (ou dentição temporária). Apesar de algumas crianças já nascerem com dentes, o habitual é o recém-nascido ser des-dentado. O rompimento ou nasci-mento dos dentes de leite começa a partir dos seis meses, com apare-cimento dos incisivos centrais infe-riores, e prossegue cerca de dois meses mais tarde com os incisivos centrais superiores. Por volta de 1 ano de idade, já terão surgido os incisivos laterais e, ao fim de uns meses, nascem os caninos. O rom-pimento dos primeiros molares ocorre no segundo ano de vida. Os últimos dentes a nascer são os segundos molares, no máximo aos 2 anos e meio, completando a den-tição temporária. A partir dos 6 anos de idade, estes dentes co-meçarão a cair de forma espontâ-neia, dando lugar à dentadura definitiva.

Segunda dentição (ou dentição permanente). A partir dos 6 ou 7 anos de idade, começam a surgir os dentes permanentes. O rompi-mento começa pelos primeiros molares, que se situam junto aos segundos molares temporários. Depois, nascem os restantes dentes permanentes pela mesma ordem que os temporários: primeiro, os in-cisivos centrais inferiores, seguindo--se os superiores, acompanhados pouco depois pelos incisivos laterais. Posteriormente, nascem os caninos, os primeiros e segundos pré-mola-res, os segundos molares e, por fim, os terceiros molares ou dentes do siso, que surgem a partir dos 16 anos, mas podem demorar bastante ou, inclusive, não chegar a nascer.